



Brasileirices: trabalhando com vídeos no ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) e cultura brasileira

Camilla Wootton Villela¹
Graziela Naclério Forte²

¹ Mestranda em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e formada em Letras também pela PUC-SP. É professora de Português como Língua Portuguesa (PLE) e criadora do canal *Brasileirices*, no Youtube. Contato: camillawv@gmail.com

² Pós-Doutoranda pela Unesp-Marília, Doutora pela Unicamp e Mestre pela USP. Professora de Português Língua Estrangeira (PLE), ministrou cursos para executivos no México; desde 2003 dá aulas para brasileiros e executivos estrangeiros e suas famílias, ministra treinamentos presenciais e virtuais aos professores de PLE. Autora do livro *Celpe-Bras sem segredos* (HUB, 2012) e diversos artigos. Contato: grazielaforte@hotmail.com.

Recommended Citation

Wootton Villela, C., & Naclério Forte, G. (2015). Brasileirices: trabalhando com vídeos no ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) e cultura brasileira. *Portuguese Language Journal*, Vol. 9, Article 3.

Resumo

O presente ensaio descreve a experiência com a implantação do canal *Brasileirices* no Youtube, formado por uma série de vídeos que abordam tópicos gramaticais e vocabulário diversos, voltados ao aprendizado da Língua Portuguesa e da cultura brasileira (arte, literatura, música) de maneira divertida e dinâmica, além de integrar os aspectos da comunicação oral, a norma culta e o comportamento do nosso povo. Para tanto, analisaremos todas as etapas, desde a escolha do tema, o processo de execução do roteiro e gravação, até a postagem e divulgação na rede (internet). O trabalho discorrerá ainda sobre o impacto proporcionado e os pontos positivos da iniciativa, bem como as dificuldades apresentadas.

Como forma de integração da experiência dentro e fora da sala de aula, tal proposta tem um público-alvo amplo, formado por alunos de cursos presenciais ou virtuais e outros possíveis interessados, como os próprios professores e estudantes autodidatas.

Palavras-chave: 1. Português Língua Estrangeira (PLE), 2. Tecnologias em sala de aula, 3. Cultura brasileira, 4. Brasileirices.

Abstract

The following paper describes the experience with the implementation of the Youtube online channel Brasileirices, a series of videos which revolves around a variety of grammatical and lexical topics regarding the learning process of Brazilian Portuguese language and culture (art, literature and music) in a fun and dynamic way, besides integrating oral communication, standard language, and our people's behavior. In order to do so, all stages will be analyzed, since the theme choice, the script and recording execution, to the posting and dissemination online. It will also consider the impact and positive aspects brought by the initiative, as well as the difficulties presented. As integration to the experience inside and outside the classroom, this proposal aims at a broad target audience, formed of on-site or virtual course students and possible interested people in learning such as teachers and self-taught learners.

Key words: 1. Portuguese as a Foreign Language, 2. Classroom Technologies; 3. Brazilian culture, 4. Brasileirices.

Brasileirices: trabalhando com vídeos no ensino de Português como Língua Estrangeira
(PLE) e cultura brasileira

Introdução

O uso de novas tecnologias em sala de aula pode parecer, num primeiro momento, que só atraia jovens, mas isso não é verdade. Cada vez mais pessoas de todas as idades se conectam. Além disso, o interesse pelo ensino a distância vem crescendo de forma significativa. De acordo com Isabela Leite³, em 2012 o “aumento do número de alunos EaD foi de 10,9%, contra 6,45% presenciais”.

Dentro desse contexto, inúmeras são as possibilidades de uso da tecnologia voltada ao ensino-aprendizagem não presencial. Existem os aplicativos como o Duolingo, aulas pelo Skype ou Google Hangouts, chats em comunidades, comentários em *blogs* ou postagens no Facebook, só para citar alguns. Ou seja, nota-se que cada vez mais escolas e professores vêm disponibilizando conteúdos de diferentes maneiras. Só para se ter uma ideia, o site Academia.edu, que reúne trabalhos acadêmicos (artigos, dissertações e teses) de todas as áreas do conhecimento, que foi criado em setembro de 2008, atualmente conta com 16 milhões de usuários espalhados pelo mundo, possibilitando aos pesquisadores a consulta do tema de interesse sem sair de casa.

A enorme procura por informação e conteúdo na internet deve-se à praticidade e aos baixos custos. Em outros termos, muitas vezes enfrentamos os altos preços e encontramos

³ EaD = Ensino a distância. Ver: Isabela Leite, *Procura por ensino à distância cresce mais que busca por curso presencial*, G1 Campinas e Região, 11 ago. 2012.

dificuldades para obter o material impresso nos pontos de vendas localizados no Brasil ou até mesmo no exterior.

Ademais, em um mundo dinâmico há sempre o perigo dos temas abordados se tornarem obsoletos em muito pouco tempo. Segundo WeiqiZhang⁴, da Universidade de Estudos Internacionais de Xangai, especialmente na China,

com a escassez de materiais impressos, os recursos eletrônicos de Português, tanto os recursos abertos na Internet, como os comerciais são cada vez mais aplicados no ensino de PLE e nas pesquisas, devido à “frescura” do seu conteúdo e à sua agilidade e facilidade de uso, tornando-se uma fonte indispensável para os professores e os aprendizes.

Vale lembrar que o uso da internet no ensino não é novo, haja visto os cursos de qualificação profissional, graduação, pós-graduação, tecnológicos e até mesmo de idiomas que constantemente são oferecidos na rede. No entanto, tal tecnologia não precisa, necessariamente, ser utilizada somente no ensino a distância. Em sala de aula, o uso das chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) propiciam um maior interesse dos alunos pelo conteúdo. Aliado a isso, o professor pode produzir a própria aula, de acordo com as necessidades, uma vez que nem sempre encontramos os tópicos da maneira que desejamos, contemplando questões específicas e de acordo com as necessidades de nossos alunos. Isso é muito normal e sabemos que não existe material completo.

Em termos de ensino de Português, há pelo menos cinco anos nós utilizamos em cursos presenciais ou virtuais os vídeos que compõem a série do programa Nossa Língua Portuguesa, apresentado pelo Professor Pasquale Cipro Neto, que embora sejam muito bons, não atendem completamente as nossas necessidades.

⁴ Weiqizhang, Uso de recursos eletrônicos no ensino de PLE, SIPLE, 2012.

Recentemente notamos que a falta de materiais por um lado, a popularização dos recursos tecnológicos aliada a uma maior procura pelos cursos de Português voltados aos estrangeiros por outro, seria o momento ideal para criar o canal *Brasileirices*⁵. Assim, apostamos em uma prática dinâmica e moderna a ser utilizada em sala de aula. E ao mesmo tempo de grande abrangência, graças ao mundo virtual.

Objetivos

De acordo com o verbete do dicionário Michaelis, *brasileirice* é a expressão abrasileirada, brasileirismo, que também pode expressar languidez, denguiço, aquilo que é próprio do comportamento do brasileiro. O nome do canal, portanto, pode soar engraçado num primeiro momento, mas foi escolhido justamente por ser leve, simpático e englobar inúmeras possibilidades de temas relacionados ao idioma, à cultura e ao comportamento das variadas vozes sociais do país.

O projeto surgiu a partir da dificuldade de se encontrar materiais voltados ao ensino de PLE, já que os vídeos existentes, em geral, eram para um público de nível básico e muitas vezes apresentavam textos ou narrações bilíngues ou com legendas, o que fere os nossos princípios em termos de método.

Nossa proposta é abordar questões não contempladas nos livros de ensino de Português na vertente brasileira voltados aos estrangeiros⁶, bem como aspectos gramaticais ou da oralidade ainda não sistematizados, novas abordagens para os tópicos difíceis, apontando as particularidades, o uso corrente e as principais dificuldades dos aprendizes do idioma. Além disso, queremos apresentar ao aprendiz um pouco da cultura (arte, literatura, música), comportamento do nosso povo, o dia a dia, as festas populares como o Carnaval e os principais

⁵ Canal do Youtube disponível em: <http://bit.ly/1CnsFFf>

⁶ Estamos nos referindo aos principais materiais existentes que se propõem a ensinar Português para estrangeiros, como *Bem-Vindo! A Língua Portuguesa no mundo da comunicação* (SBS); *Como está o seu Português?* (HUB); *Fala Brasil – Português para Estrangeiro* (PONTES); *Falar, Ler e Escrever Português – um curso para estrangeiro* (EPU); *Muito Prazer – Fale Português do Brasil* (DISAL); *Novo Avenida Brasil* (EPU) e *Tudo Bem? Português para a nova geração* (SBS).

pontos turísticos do país, bem como locais ainda não muito conhecidos pela maioria das pessoas.

Diante do material pronto, o aluno poderá interagir com a cultura e sua expressão linguística, indo muito além da sala de aula. Acreditamos que alguns materiais possam se tornar referências didático-pedagógicas na criação e propagação de atividades que reflitam a cultura e a história do país, a serviço do aprimoramento das habilidades necessárias para a comunicação (compreensão auditiva, fala e escrita).

Como a língua e a cultura brasileira têm cada vez mais poder de atração no imaginário do estrangeiro, temos certeza de que estamos investindo na promoção do Brasil e da Língua Portuguesa.

Público-alvo

Para a integração da experiência dentro e fora da sala de aula, tal proposta tem um público-alvo amplo e variado. Portanto, os vídeos produzidos são tanto para professores dispostos a fazer uma mediação antes de usá-los com os alunos de cursos *online* ou presencial, como também podem ser trabalhados com pessoas que tenham desde o nível básico até o avançado.

Quanto aos tópicos gramaticais, podem ser adotados pelos estrangeiros autodidatas além dos próprios brasileiros que sem dúvida farão bom uso das explicações ágeis e acessíveis, como aconteceu com o material que aborda os Pronomes Pessoais Oblíquos “se” e “lhe”, tópico que ainda causa muita confusão entre os nativos inclusive.

Nossa meta é alcançar o maior número de pessoas interessadas pelo tema, vivendo tanto no Brasil como no exterior. Sabemos da relevância que o ensino de Português possui no mundo e também do espaço que tem conseguido na mídia. Segundo Carolina Melo⁷,

⁷ Carolina Melo, *O livro está na mesa*, Revista Veja, 12 dez. 2012, pp. 96-100.

muitos são os profissionais interessados em trabalhar no Brasil, fugindo da estagnação econômica e do desemprego em seu país. Outros desejam entender melhor o Brasil, já que o país cresceu em importância. E há os que estudam Português – assim como Mandarim – por achar que o conhecimento dessa língua lhes trará vantagens profissionais.

Desde a criação do Mercosul, em 1991, houve um fortalecimento do ensino da Língua Portuguesa por toda a América Latina. Além disso, cursos são oferecidos em universidades dos Estados Unidos (Berkeley, Cornell, Georgetown, Princeton, Stanford, Yale), em vários países da Europa (Oxford e Cambridge na Inglaterra, Estocolmo na Suécia, Aarhus na Dinamarca, Oslo na Noruega) e em escolas particulares e nos institutos ligados à Embaixada do Brasil. Para Maria Helena de Nóbrega⁸,

a ampliação do ensino de Língua Portuguesa no exterior fez com que surgissem novos institutos e associações, órgãos que têm o objetivo de agregar propostas para internacionalizar a Língua Portuguesa nos diversos continentes.

Parece que o momento continua propício à diversificação do ensino da Língua Portuguesa mesmo depois da Copa do Mundo de 2014 e do crescente desaquecimento da economia. De acordo com Marisa Mendonça, diretora executiva do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP)⁹,

o Português é cada vez mais popular e países das várias latitudes mostram interesse em programas de ensino da língua, casos da Turquia, Namíbia, República Checa ou Noruega... o Português e o IILP estão na moda e espero que seja uma moda muito longa.

Os Jogos Olímpicos, que o país irá sediar, são neste momento um chamariz para os estrangeiros, mas tem muita gente vindo por outros motivos. O Brasil entrou, por exemplo, na rota

⁸ Maria Helena de Nóbrega, *O Avanço da Língua Portuguesa*, Revista Língua Portuguesa – Conhecimento Prático, dezembro de 2011.

⁹ Revista Port.com, *Língua Portuguesa é cada vez mais popular no mundo*, Portugal, 19 fev. 2015. Link: <http://www.revistaport.com/>, consultado em 9 março 2015.

de estudantes estrangeiros de 18 a 32 anos. Eles são intercambistas, originários de países como os Estados Unidos e a Alemanha, que aqui permanecem de três meses a um ano. E há muitos jovens que vêm para fazer trabalhos voluntários. O diretor de marketing Renan Gothard explica que¹⁰,

o Brasil é um país em desenvolvimento que tem alguns problemas sociais ainda e que necessita de algum desenvolvimento nessa parte. Também é uma pessoa que quer sair da sua zona de conforto, quer ter um choque cultural, quer abrir a sua mente.

O Portal Brasil estima que quase cem mil estrangeiros desembarcam todo ano para estudar no país¹¹. Outro indicador é o Celpe-Bras, o exame de proficiência oficial do governo brasileiro. Em 2015 mais de 10.000 pessoas prestarão as duas versões (a primeira excepcionalmente ocorreu em maio e a segunda será em outubro). Apenas oito anos atrás, o número de candidatos certificados era de aproximadamente três mil, mais que dobrando em 2012, quando saltou para algo em torno de 6.500¹². A maioria das pessoas fez e continua fazendo o exame para cumprir a exigência de ingresso nos cursos nacionais de graduação e pós-graduação ou para validar os diplomas perante os órgãos representativos de classes ou para apresentar na empresa onde trabalham ou ainda como forma de satisfazer um desejo pessoal e saber o nível alcançado depois de tanta dedicação.

Com base nas estatísticas, é possível perceber que este é um mercado em plena expansão, com interessados pela língua e cultura do Brasil, que se encontram espalhados pelos mais diferentes pontos do planeta. Para reuni-los, somente a internet tem essa capacidade no momento.

Metodologia

¹⁰ Felippo Mancuso, *Cresce o número de estrangeiros que fazem intercâmbio no Brasil*, Jornal Hoje, edição do dia 21 jul. 2015, cfe. site: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/07/cresce-o-numero-estrangeiros-que-fazem-intercambio-no-brasil.html>, consultado em 22 jul. 2015.

¹¹ Portal Brasil, *Brasil entra na rota de estudantes estrangeiros*. Publicado em 20 jul. 2015. Cfe. site: <http://www.brasil.gov.br/turismo/2015/07/brasil-revela-potencial-para-turismo-estudantil-para-estrangeiros>, consultado em 22 jul 2015.

¹² Bárbara Ferreira e Davi Lira, “Em 5 anos, dobra número de estrangeiros aprovados em teste oficial de Português”, São Paulo, *O Estado de São Paulo*, 15 julho 2013.

O principal propósito do presente estudo é mostrar como o canal *Brasileirices* foi implementado e quais os resultados obtidos até agora. Para uma maior compreensão de cada etapa do processo, dividimos nossas análises em dois tópicos distintos identificados respectivamente com os títulos planejamento e execução, abaixo detalhados.

a) Planejamento

Dada a originalidade deste projeto, fez-se necessária a pesquisa de vídeos existentes, postados na internet, inclusive aqueles voltados ao ensino de outros idiomas. Após o mapeamento do material disponível, passamos para a etapa seguinte, quando tomamos contato com os conteúdos na intenção de observar as questões técnicas, tais como fotografia e áudio, além dos temas abordados.

Foi nesse momento que nos deparamos com os *vlogs* (*videoblog* ou *videolog*), espécies de *weblogs* feitos por meio de vídeos. Eles são utilizados entre *vlogers* (pessoas que produzem *vlogs*) e tornaram-se muito populares na internet, especialmente no Youtube. Funcionam como uma espécie de diário do cotidiano ou de viagem, no qual predomina a linguagem oral. Há vários produzidos por estrangeiros e que parecem ser uma boa alternativa para os estudantes de Português como Língua Estrangeira, uma vez que estimulam o aprendizado, promovem a interação com os nativos, fazendo com que percam rapidamente a timidez e possam se desenvolver melhor no idioma.

Quanto ao programa utilizado, dentre as inúmeras opções escolhemos o Windows Live Movie Maker, porque está disponível para Windows Vista e 7, gratuitamente na internet e tem a capacidade de executar gravações, permitindo as edições e os cortes quando necessários. É um programa simples e de fácil utilização, que permite a introdução de efeitos (títulos, subtítulos, pixelização, *casting*), textos personalizados e áudio, assim como editar e incrementar filmes caseiros, adicionar músicas a apresentações, dentre outras técnicas. Após

salvar o arquivo, pode-se visualizá-lo pelo Windows Media Player ou copiá-lo em CD/DVD ou *pen drive*. Também é possível enviá-lo diretamente ao Youtube, postando-o no canal.

Outra questão a ser avaliada na fase de planejamento refere-se à definição do formato apresentado, ou seja, se o professor será o protagonista dos vídeos ou se apenas emprestará sua voz para as explicações, enquanto a imagem ficará centrada no tópico devidamente preparado em programas que criam apresentações em slides, planilhas ou textos (Word, Excel, Power Point ou Google Docs). Essa decisão é fundamental, porque dependendo do grau de inibição, o professor pode ou não querer aparecer diante da câmera. Seja qual for a opção feita, importante é ter em mente que se falará sem saber ao certo quem irá assistir (origem, grau de conhecimento do idioma, dificuldades etc.), o que é muito diferente de falar para um aluno particular, que você já conhece e sabe quais são suas reações.

No caso do canal *Brasileirices*, a opção foi pela total participação do professor e, para tanto, foi necessário pensar em um gestual mais contido, evitando-se os temas religiosos ou qualquer tipo de preconceito para não ofender o público. Observamos que a linguagem usada acabou se aproximando muito das produções jornalísticas, dado o caráter informativo e algumas vezes até de entretenimento.

b) Execução

O material didático produzido (vídeos) é o resultado de um conjunto bem planejado e organizado de propostas pautadas no ensino tradicional, cujo ponto de partida é a gramática da Língua Portuguesa (aspecto formal da língua), como a *Moderna Gramática Portuguesa* (Nova Fronteira), de Evanildo Bechara, a *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa* (Houaiss e Publifolha), bem como os livros didáticos voltados ao ensino do PLE, como o *Bem Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação* (SBS) e *Como está o seu Português?* (HUB Editorial), decodificados para a linguagem coloquial, evitando-se o uso de termos específicos.

Os vídeos devem ser entendidos como uma fonte complementar ao material didático, os quais têm por finalidade sistematizar o conhecimento e promover o desenvolvimento de competências para a interação oral do aprendiz.

Quanto à definição do tema, podemos dizer que foram pautados os mais diferentes conteúdos, tendo em comum o fato de nunca terem sido explorados, embora sejam constantemente utilizados pelos nativos. Foi desta forma que surgiram as explicações para os diversos usos da palavra “coisa” e da expressão “mó” (abreviação de maior, muito), com exemplos, definições e, quando possível, explicações quanto à origem do termo.

Já a explanação de pontos gramaticais, dentro da proposta do canal *Brasileirices*, foi concebida de maneira que o ensino-aprendizagem aconteça naturalmente, abordando questões problemáticas e de difícil compreensão. Para tanto, o uso de tabelas comparativas nos ajudaram em muito na memorização dos conteúdos apresentados aos alunos como o Subjuntivo, Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo, diversos usos do “SE”, dentre outros.

Após definir o tema e de posse do roteiro já redigido, a etapa seguinte é a gravação, feita com recursos simples, mas de grande efeito visual. Nas gravações utilizamos uma única câmera digital e o áudio foi feito separadamente com um gravador, para que os ruídos e barulhos externos não interferissem. Em seguida, transpusemos o áudio às imagens do vídeo.

É preferível que a gravação seja em ambientes claros, com luz natural e sem poluição visual. Como nos vídeos, em determinados momentos, foram escritas palavras na tela para complementar alguma explicação. Portanto, o ideal é que se tenha uma parede ou quadro branco ao fundo. Nos casos em que foram abordadas questões culturais do Brasil, um mapa do país estava colocado também ao fundo, para que a apresentadora pudesse apontar os Estados e as cidades à medida que ia se referindo a eles.

Também é importante pensar em um formato de vídeo que não ultrapasse os dez minutos. Explicações gramaticais devem ter até menos tempo, algo em torno de cinco minutos

no máximo. Outras dicas importantes são, para abrandar a timidez, tentar fazer o vídeo como se estivesse se dirigindo a um aluno real ou até a um amigo ou professor, colega de trabalho e é crucial elaborar um roteiro, assim como em aulas presenciais é primordial preparar os conteúdos que serão abordados. A lógica é parecida, pois é importante definir uma ordem, exemplos, método etc.

Por fim, a divulgação do material deve ser planejada, para poder atingir o público-alvo. Publicações no Facebook e outras redes sociais, envio de *email* para a lista de contatos, sites especializados e publicações em *blogs* são algumas das opções disponíveis.

Já as atividades que envolvem a literatura brasileira podem ser outro instrumento interessante. Um exemplo é a leitura de poemas, contos, o início de um livro, soneto ou até mesmo haicai. Eles são excelentes para se estudar a pronúncia e fazer com que o aluno se desiniba. Por isso o canal propôs o “Primeira Página”, projeto que incentiva as pessoas a postarem os próprios vídeos lendo esses pequenos textos. Os maiores interessados são geralmente os hispanos e os próprios brasileiros, sendo bem difícil, por enquanto, a participação dos falantes de outros idiomas.

Ainda dentro dessa proposta, incluímos no canal depoimentos daqueles que postaram vídeos e agora tratam de incentivar os demais. Esta atitude mostra que todos podem ter acesso à literatura produzida no Brasil em diversos momentos, gêneros e escolas literárias.

De maneira geral, os canais atualmente não são tão específicos e, portanto, é possível criar as chamadas *playlists* no Youtube, com diferentes temas para organizar os conteúdos e direcionar o público, o que facilita a pesquisa do usuário.

Considerações Finais

A implantação do canal *Brasileirices* mostrou-se eficiente no sentido de integrar comunicação e cultura brasileira. As trocas entre alunos e a comunidade deram ao ensino e ao uso da Língua Portuguesa uma nova perspectiva bastante dinâmica e atual, diluindo o caráter

artificial muitas vezes imposto nas salas de aula. O aprendizado proporcionado é complementar aos conteúdos estudados nos livros e apresentou-se muito democrático, uma vez que qualquer um pode fazer ou assistir.

Vale lembrar que o público é sempre bem receptivo e compartilha, fazendo com que o vídeo replique pela rede. Alguns professores pediram permissão para usar o material com os próprios alunos e o resultado mostrou-se muito satisfatório, possibilitando uma discussão totalmente nova, caracterizada pela troca de experiências e até mesmo sugestões de tópicos, o que acabou criando uma interação entre todos os envolvidos.

Com apenas seis meses de existência (desde fevereiro de 2015) o canal, alocado no Youtube, conta com mais de 180 inscritos e foi visualizado mais de cinco mil vezes, com mais de 10.050 minutos assistidos estimados.

Este ensaio não tem o objetivo de apresentar resultados, mas sim prover detalhes suficientes para que pesquisadores e professores tenham conhecimento da aplicabilidade da metodologia aqui proposta.

Sem dúvida que esta é uma oportunidade para a divulgação do nosso idioma, da literatura e da nossa cultura. Funciona como cartão de visitas para os profissionais envolvidos e ainda agrega valor ao trabalho.

Referências Bibliográficas

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss e Publifolha, 2010.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa: Revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico*. Nova Fronteira, 2009.

COUDRY, Pierre; FONTÃO, Elizabeth. *Fala Brasil – Português para Estrangeiro*. Editora Pontes, 2014.

FERNANDES, Gláucia Roberta Rocha; FERREIRA, Telma de Lurdes S.B.; RAMOS, Vera Lúcia. *Muito Prazer – Fale o Português do Brasil*. Disal Editora, 2009.

FERREIRA, Bárbara; LIRA, Davi. *Em 5 anos, dobra número de estrangeiros aprovados em teste oficial de Português*. São Paulo, *O Estado de São Paulo*, 15 julho 2013.

FLORISSI, Susanna; BURIM, Silvia R. B. Andrade; PONCE, Maria Harumi Otuki de. *Tudo Bem? Português para a nova geração* (volumes 1 e 2). São Paulo, SBS, 2011.

LEITE, Isabela. *Procura por ensino à distância cresce mais que busca por curso presencial*. G1 Campinas e Região, 11 ago. 2012.

LIMA, Emma Eberlein. *Novo Avenida Brasil* (vols. 1, 2 e 3). EPU, 2009-2010.

LIMA, Emma Eberlein; IUNES, Samira A. *Falar...Ler...Escrever...Português – Um curso para estrangeiros*. 2ª. Ed. São Paulo, EPU, 2003.

MANCUSO, Felippo Mancuso. *Cresce o número de estrangeiros que fazem intercâmbio no Brasil*. *Jornal Hoje*, edição do dia 21 jul. 2015, cfe. Site: [http://g1.globo.com/jornal-
hoje/noticia/2015/07/cresce-o-numero-estrangeiros-que-fazem-intercambio-no-
brasil.html](http://g1.globo.com/jornal-
hoje/noticia/2015/07/cresce-o-numero-estrangeiros-que-fazem-intercambio-no-
brasil.html), consultado em 22 jul. 2015.

MELO, Carolina. *O livro está na mesa*. São Paulo, *Revista Veja*, 12 de dezembro de 2012, pp. 96-100.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao Documentário*. 4ª. Ed. Campinas, Papyrus, 2009.

NÓBREGA, Maria Helena de. *O Avanço da Língua Portuguesa*. *Revista Língua Portuguesa – Conhecimento Prático*, dezembro de 2011.

PONCE, Maria Harumi Otuki de; BURIM, Silvia Andrade; FLORISSI Susanna. *Bem-Vindo!*

A Língua Portuguesa no mundo da comunicação. São Paulo, SBS, 1999.

PONCE, Maria Harumi Otuki de. *Como está o seu Português?* São Paulo, HUB Editorial, 2014.

Portal Brasil. *Brasil entra na rota de estudantes estrangeiros*. Publicado em 20 jul. 2015. Cfe.

Site: <http://www.brasil.gov.br/turismo/2015/07/brasil-revela-potencial-para-turismo-estudantil-para-estrangeiros>, consultado em 22 jul 2015.

REVISTA PORT.COM. *Língua Portuguesa é cada vez mais popular no mundo*. Portugal, 19 fev. 2015.

WEIQIZHANG. *Uso de recursos eletrônicos no ensino de PLE*. SIPLE, 2012. Disponível em: http://www.siple.org.br/index.php?Option=com_content&view=article&id=274:uso-de-recursos-eletronicos-no-ensino-de-ple&catid=65:educacao-5&Itemid=111, acessado em março de 2015.